



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	A utilização do SIG para espacialização de registros de ocorrências de desastres na bacia hidrográfica do Taquari-Antas/RS.
Autor	MARCELO AMARANTE ALMEIDA JUNIOR
Orientador	LUIZ CARLOS PINTO DA SILVA FILHO

Nome do autor: Marcelo Amarante Almeida Junior

Nome do orientador: Luiz Carlos Pinto da Silva Filho

Instituição de origem: UFRGS

A utilização do SIG para espacialização de registros de ocorrências de desastres na bacia hidrográfica do Taquari-Antas/RS.

Foi realizada pesquisa e análise das informações contidas no Banco de Dados e Registro de Desastres do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres – S2ID – da defesa civil nacional (<http://s2id.mi.gov.br/>). Com intuito de catalogar, espacializar e correlacionar eventos de inundações, enxurradas e deslizamentos nos cento e vinte municípios integrantes da bacia hidrográfica do Taquari-Antas, Rio Grande do Sul, no intervalo de tempo de 1900 a 2014.

Ao realizar a pesquisa no banco de dados, filtrando o estado do Rio Grande do Sul e os municípios que se desejaram catalogar, é relacionada uma lista com todos os registros de eventos e documentação digitalizada. A partir destes registros, selecionamos os eventos com relação hidrológica e analisamos cada documentação, as quais foram linkadas em planilha excel gerada, para verificar se houveram ou não decretos de calamidade pública ou de situação de emergência, além de informações como: tipo de documento, identificação, número de atingidos, danos econômicos. Posteriormente houve separação em intervalos de tempo por década e o total de eventos relacionados em cada intervalo para espacialização em mapas gerados pelo software Arcgis 10.2. Ainda, houve caracterização do tipo de evento dentro de cada intervalo de tempo, geração de mapas com cruzamento de informações e gráficos.

O desastre natural denominado deslizamento e movimento de massa não teve registros específicos, não foi caracterizado como categoria no banco de dados, sendo caracterizado de forma secundária, embutido a outros eventos como enxurradas e, por este motivo, muito provavelmente não tenha apresentado sua real distribuição e frequência de ocorrência na bacia. Na maior parte dos municípios, os registros de ocorrências tiveram início mais expressivo na década de 2000, talvez pela maior preocupação com a prevenção de riscos, pelo desenvolvimento dos métodos de armazenamento de dados, pela maior área de ocupação humana e pelo aumento da população. Houve desenvolvimento da metodologia de avaliação dos desastres pelas prefeituras e defesas civis. Inicialmente, entre as décadas de 80 e 90, na maioria dos casos somente foi possível ter acesso a portarias simplificadas de documentos que registravam a solicitação de situação de emergência ou em poucos casos acesso a relação de prejuízos em moeda cruzeiro. Em anos mais próximos da atualidade, aumentou o número de publicações em diários oficiais, também aumentou de maneira muito considerável o número de eventos. No início dos anos 2000 é implementado o documento AVADAN (Avaliação de Danos), que oferece maior especificidade de campos para preenchimento e detalhamento do ocorrido. O AVADAN também flexibilizou bastante o sistema de registros, pois é menos exigente em termos de dimensão do desastre para que seja efetuada a catalogação. No final dos anos 2000 é observado um padrão de quatro documentos por registro (Nopred – Notificação Preliminar de Desastre -, Avadan – Avaliação de Danos-, Portaria e Decreto). Somente um registro de morte foi encontrado (Venâncio Aires). O COREDE Vale do Taquari apresenta maior concentração de registros, assim como a REDEC 11 – Lajeado. Existem manchas urbanas com proporções maiores do que o número de registros de ocorrências, não podendo ser realizada uma correlação direta entre essas variáveis, a localização na bacia-hidrográfica com relação ao regime de acumulação de fluxo se mostra preponderante. Entre os municípios com maior número de registros estão: Lajeado (13), Cruzeiro do Sul, Encantado, Fontoura Xavier (12) e Taquari (11).